

## Economia

## COMPANHIAS AÉREAS

# União deve condenar cinco por cartel

A participação de nove empresas do setor na formação de suposto cartel no transporte de cargas será julgada pelo Cade no dia 28

## BRASÍLIA

A participação de nove companhias aéreas na formação de um suposto cartel no transporte de cargas está na pauta de julgamento da próxima sessão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), no dia 28. Segundo apurou a reportagem da Folha de São Paulo, a tendência é de condenação de cinco delas.

O caso começou a ser investigado em 2006 após delação da alemã Lufthansa, de acordo com fontes próximas às investigações — o Cade mantém sob sigilo a identidade da empresa.

A companhia confessou que fazia parte de um conluio com brasileiras e estrangeiras, que combinavam entre si o valor de um item chamado adicional de combustível, que compõe o preço do frete cobrado dos clientes.

Com esse acordo, em vez de concorrerem entre si — o que tenderia a baixar o preço do frete —, as empresas ofereciam tarifas mais altas aos clientes.

Segundo a denúncia da Lufthansa, as empresas trocavam informações para elevar o adicional de combustível até o limite permitido pelo governo e definiam quando ele seria reajustado.

A taxa, que começou a ser cobrada em 1997, foi proibida pela Agência Nacional de Aviação Civil em 2010. A Lufthansa se comprometeu a cooperar com as investigações em troca de imunidade administrativa e criminal — no chamado acordo de leniência. A empresa alemã já havia delatado o mesmo esquema na Europa e nos EUA.

No Brasil, foram investigadas também Air France, KLM (atual Air France-KLM), ABSA Aerolíneas Brasileiras (atual TAM Cargo), Swiss, Alitalia, American Airlines, United Airlines e Varig Log.

Quatro delas foram alvo de uma operação de busca e apreensão de documentos em 2007.

As acusações da delatora foram confirmadas pelas investigações conduzidas pela Secretaria de Defesa Econômica (SDE), órgão hoje incorporado ao Cade.

Em seu parecer, concluído em dezembro de 2009, a secretaria recomendou a condenação de todas as envolvidas com exceção da Lufthansa, beneficiada pelo acordo de leniência, e da suíça Swiss, adquirida pela companhia alemã um ano antes da delação.

O órgão indicou ainda que deveriam ser condenados 10 dos 15 executivos suspeitos de envolvimento. O mesmo entendimento teve a Procuradoria do Cade.



ARQUIVO/AT - 11/03/2012

**AVIÃO EM AEROPORTO:** conforme denúncia, empresas, em vez de concorrer, combinavam preços mais altos

*Galwan e Banestes.*  
Empresas capixabas viabilizando seu imóvel a preço de custo.

**LONDON VILLE**  
RESIDENCE  
PRAIA DE ITAPARICA

**3 QUARTOS 1 SUÍTE 2 VAGAS DE GARAGEM**  
ÁREA PRIVATIVA DE 78,53m² ATÉ 111,64m²

PREÇO DE CUSTO A PARTIR DE  
**R\$ 317.353,\***  
Ref. Torre Wembley. Apto 1006. Tabela agosto/2013

- Flexibilidade no pagamento ao condomínio com equidade entre os condôminos.
- Financiamento Banestes de até 70% do custo previsto da unidade.
- Utilização do FGTS para imóveis avaliados em até R\$ 500 mil.

Av. da Praia - Praia de Itaparica - Vila Velha

**3200-4004**  
f/GalwanConstrutora

**BANESTES**

**Galwan**  
CREDIBILIDADE EM OBRAS A PREÇO DE CUSTO

\*Referente à torre Wembley - Apto 1006. Agosto/2013, enquanto esta unidade permanecer disponível. Custo reduzido para contribuição ao condomínio em uma única parcela, com aplicação da taxa de equidade prevista na Escritura Pública Declaratória, que estabelece a relação entre os condôminos. Taxa de adesão incluída. Material meramente ilustrativo. Todas as ilustrações são artísticas, podendo sofrer alterações de cor, acabamento e composição. Os móveis, adornos e acabamentos das áreas de lazer estão incluídos no orçamento, similares às ilustrações. Memorial de Incorporação prenotado no Cartório de Registro Geral de Imóveis da Segunda Zona de Vila Velha-ES, sob o número 270.153, em 20/09/2012.